Jumbão: liberação volumosa de verbas

reunião de Landim no DNOS

Servaz gastou US$ 1,5 milhão com propina

■ Documentos da empreiteira relacionam 55 nomes de 'colaboradores' e seus ganhos, incluindo Fleury, Quércia, PC e João Alves

DORA KRAMER

BRASÍLIA — Documentos internos da empreiteira Servaz, citada pelo economista José Carlos Alves dos Santos como uma das beneficiárias do esquema de manipulação do Orçamento da União, mostram que a empresa tinha um amplo arquivo de governadores — entre eles Luiz Antônio Fleury —, prefeitos, um ministro de Itamar Franco, deputados, senadores, secretários de estado e assessores de ministérios, a quem teriam sido pagas propinas em troca da liberação de verbas, entre os meses de janeiro e maio de 91.

Para manter o esquema, a Servaz gastou, no período, US$ 1 milhão 494 mil 424. Nem todas as pessoas que aparecem na lista, no entanto, necessariamente receberam dinheiro, já que no caso de muitas delas a coluna dos pagamentos efetuados aparece sem valor algum, o que pode indicar apenas que os pagamentos não foram feitos naqueles meses ou até que não chegaram a receber a propina.

Além disso, há documentos mostrando os valores de repasses feitos a Paulo César Farias em 91, um acerto de contas interno entre o dono da Servaz, Onofre Américo Vaz, o lobista e ex-funcionário da LBA na época de Rosane Collor, Luiz Arruda, José Carlos Alves dos Santos e o deputado João Alves. Há ainda uma ata de reuniões da Servaz distribuindo tarefas, entre elas "ataques" a estatais, reuniões com "parlamentares titulares de emendas" e, logo abaixo deste item, a determinação: "Ver pagamento grupo já".

'Empreitês' — Numa das mais importantes listagens, que chegaram ao **JORNAL DO BRASIL** através de um ex-executivo da Servaz, estão relacionados os nomes de 55 pessoas sob a rubrica "controle geral de CT". A sigla, no jargão *empreitês*, quer dizer propina, segundo indica a pessoa que elaborou o documento. Paulo César Farias, o caixa de Fernando Collor, encabeça o rol, com a indicação de que teria direito a 13% do que conseguisse obter da Caixa Econômica Federal e do Ministério da Ação Social. A indicação "dívida", que aparece junto, refere-se a parcelas atrasadas a receber. No caso de Fleury, a referência percentual é de 10% do Departamento de Águas e Esgotos do Estado na Barragem do Valo Grande. Ao ex-presidente José Sarney é feita uma citação sem cifras nem percentuais: "Assuntos do Maranhão, masi Fazenda".

Essa lista mostra, sob a rubrica "complemento", o percentual a que tinha direito cada um, a obra ou assunto referido, o total em cruzeiros a ser pago e o correspondente em BTN da época. Entre as figuras mais conhecidas, em sete estados, estão os governadores Fleury — junto com seu irmão Frederico Coelho Neto, o *Lilico* —, Moisés Avelino (TO), Gilberto Mestrinho (AM), Freitas Neto (PI), Íris Resende (GO).

Quércia — Entre ex-governadores constam Orestes Quércia — junto com seu caixa de campanha José Lopes, o *Zé Português* —, Alberto Silva (PI) e Wilson Braga (PB). A dupla Quércia/*Zé Português* é indicada apenas como detentora de "% variável".

Ao lado do nome do ministro das Comunicações, Hugo Napoleão, há a seguinte indicação: "US$ 200 mil liber 2.800.000 Agespisa". A tradução pode estar em outro documento da Servaz, este referente a valores que conseguiu liberar do Orçamento de 91, onde a Agespisa — empresa de Água e Esgoto do Piauí, o estado do ministro — aparece justamente como beneficiada por Cr$ 2.800.000, em valores da época. Constam ainda os nomes de Walter Anichino, secretário de Saneamento do Ministério da Ação Social na gestão de Margarida Procópio, que, de acordo com a listagem, tinha direito a 2% sobre o que obtivesse de liberações na Caixa e na Ação Social.

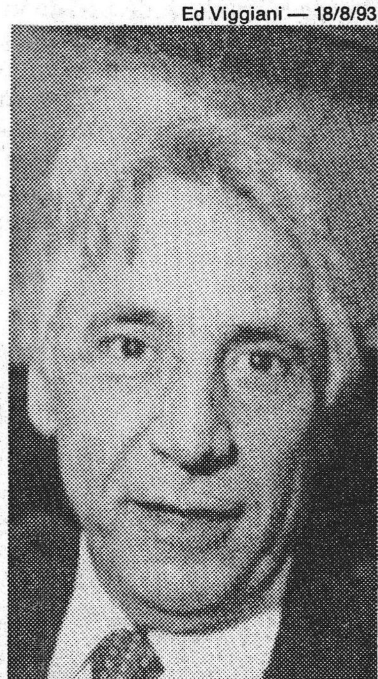
O "complemento" do deputado João Alves é referido como "10% do Orçamento de 91, mais dívida do jumbão". O termo "jumbão" refere-se a liberações volumosas de verbas suplementares do Orçamento, na burocracia da administração federal. Estão lá também os deputados Cid Carvalho e Genebaldo Correia, sem percentual definido, mas ambos com a mesma referência ao Orçamento de 91 e "dívida do jumbão". O deputado piauiense Paes Landim teria direito a "3% Jenipapo", nome de um açude em construção no Piauí que consta em outro documento da Servaz como verba liberada em 91. O deputado Landim também aparece numa ata de reunião da Servaz em que se estabelece como "agenda" de trabalho dele, para o dia 7 de novembro de 91, um encontro com Luiz Marques, do Departamento de Obras contra a Seca, para tratar de liberação de verba de Cr$ 300 milhões para Jenipapo.

Ao deputado Manoel Moreira não é atribuido nenhum percentual, sendo o "complemento" referido da seguinte forma: "Definir Orçamento de 91". O deputado Cleto Falcão, ex-amigo do peito de Collor e ex-líder do PRN na Câmara, teria, de acordo com a lista da Servaz, um "complemento" relativo a dívida mais percentual "sem definição" sobre liberação na Secretaria de Desenvolvimento Regional, então comandada por Egberto Batista.

Luiz Paulo Lima — 7/5/93

Fleury: obra de barragem

Ed Viggiani — 18/8/93



'Zé Português': com Quércia

CONTROLE GERAL DE CT

PAGTO

NOME	IDENTIFICACAO	COMPLEMENTO	TOTAL EM US$1000	TOTAL EM BTN/CR	JAN	JAN BTN
BRASILIA						
PC(TAB)	PAULO CESAR FARIAS	13% DA CEF, MAS + DIVIDA	0	0	--	0
WA(TAB)	WALTER ANICHINO/MYIAN	2% CEF E MAS	274	[illegible]	--	0
JA	DEP JOAO ALVES	10% ORC91 + DIV JUMBAO	20.000	[illegible]	--	0
AR	ARRUDA	1% ORC91 + DIV JUMBAO PARCELADA	58.700	[illegible]	10.700	129.810
CC	DEP CID CARVALHO	% ORC91 E JUMBAO	12.500	[illegible]	--	0
GEN	DEP GENEBALDO	% ORC91 E JUMBAO	0	0	--	0
HN	SEN HUGO NAPOLEAO	US$ 200 000 LIBER 2 800 000 AGESPISA	0	0	--	0
CF	DEP CLETO FALCAO	DIVIDA + % LIB SDR	20.000	[illegible]	--	0
AM	SEN AMAZONINO MENDES	FUT NAO DEFINIDO	0	0	--	0
JS	SEN JOSE SARNEY	ASSUNTOS DO MARANHAO + FAZENDA	0	0	--	0
EF	DEP EZIO FERREIRA	2% LOTES	87.500	[illegible]	--	0
PL	DEP PAES LANDIM	3% JENIPAPO	10.500	[illegible]	2.500	23.000
AJ(TAB)	ANTONIO JOAO/MIGUEL	DIVIDA + LISTAGEM A DEF ONOFRE	23.000	[illegible]	10.000	151.810
JLM	DEP JOSE LUIZ MAIA	VALOR 10 MI - ORC91-ETURB	8.000	[illegible]	--	0
JCC	JOAO CARLOS CAMARGO	% DE VARIAS OBRAS/CEF,MECOM	5.000	[illegible]	6.000	47.375
--	--		0	0	--	[illegible]
SUB-TOTAL			240.567	[illegible]	37.200	352.404
AMAZONAS						
GM	GOV GILBERTO MESTRINHO	12% DAS FATURAS AM	35.207	278.102	--	0
F.SETRAN	FISCAIS SETRAN	1% MEDICOES	0	0	--	0
GOV ANT	OBRAS/GOV	2% DAS FATURAS +% DIF EM PARINTINS	21.500	[illegible]	--	0
SETRANT	RAIOL	5% DAS FATURAS	52.500	[illegible]	--	0
DIV	--		9.970	[illegible]	670	6.341
SUB-TOTAL			129.307	[illegible]	670	6.341
PIAUI						
FN1	GOV FREITAS NETO EDSON	TITULOS PASSADOS 40 000	30.000	236.477	--	0
FN2	GOV FREITAS NETO FERNANDO	7% DAS FAT PI	0	0	--	0
AS	GOV ALBERTO SILVA	DIVIDA PASSADA AGESPISA	32.000	252.242	--	0
EP	SECR ELOY PORTELA	1% DA ETURB	0	0	--	0
HF	PREF HERACLITO FORTES	6% FATURA PREF	30.000	236.477	--	0
MR	SAMPAIO RAMERO	NAO DEFINIDO	0	0	--	0
AH	ADELSON HOLANDA	1,5% FAT AGESPISA + 25% ALM ULT MED	11.500	[illegible]	--	0
NS	NILTON SOEP	DIVIDA ULTIMA MED: 9 000	9.000	[illegible]	--	0
SOL	SOLIVAR	PAGTO MENSAIS: 500	1.500	[illegible]	220	2.13[illegible]
JF	PREF JOSE PAULO	1% JENIPAPO	4.000	[illegible]	2.500	23.00[illegible]
--	--		0	0	--	
SUB-TOTAL			118.000	[illegible]	2.720	25.82[illegible]
TOCANTINS						
MA	GOV MOISES AVELINO	NAO PEDIDO	0	0	--	[illegible]
JF	SECR JOAO FRANCISCO	NAO DEFINIDO	0	0	--	[illegible]
DAG	PRES SANEATINS DAGMAR	1% FAT SANEATINS	0	0	--	[illegible]
LUZ	DT SANEATINS LUZIMAR	NAO DEFINIDO	0	0	--	[illegible]
PV	VICE GOV PAULO	NAO DEFINIDO	0	0	--	[illegible]
ADAC	--		9.100	70.[illegible]	6.800	56.00[illegible]
SUB-TOTAL			9.100	70.[illegible]	6.800	56.00[illegible]
GOIAS						
IR	GOV IRIS RESENDE	NAO DEFINIDO	0	0	--	[illegible]
CAS	DIR PAULO CASCAO DERGO	NAO DEFINIDO	0	0	--	[illegible]
--	--		85	671	--	[illegible]
SUB-TOTAL			85	671	0	[illegible]
SAO PAULO						
AF	GOV FLEURY	10% DAEE-VALO	0	0	--	
LL	LILICO/IRMAO	ONOFRE	4.723	37.2[illegible]	--	
PL	PAULINHO LEME	ONOFRE	5.000	39.4[illegible]	--	
CA	DEP CARLOS APOLINARIO	5% VALO	124.225	979.2[illegible]	--	
MM	DEP MANOEL MOREIRA	DEFINIR ORC91	0	0	--	
PB	SUB SECR PAULO BEZERRIL	2% VALO GRANDE - RE DEFINIR	0	0	--	
FA	FRANCISCO ALEM.- DAEE	% VALO GRANDE - DEFINIR	0	0	--	
PC	PREF PAULINO CARRARA	10,50% FAT SUMARE	0	0	--	
FF	FERNANDO FEHR/SABESP	% FAT SABESP JAGUARI	0	0	--	
JL	JOSE LOPES/QUERCIA	% VARIAVEL	15.940	[illegible]	--	
DIV.	--		40	[illegible]	--	
SUB-TOTAL			149.987	1.[illegible]	0	
PARAIBA						
WB	WILSON BRAGA	% FAT JOAO PESSOA - ?	3.800	31.[illegible]	2.000	15.[illegible]
ST	PREF MANO E SATINGA	5% FATURA ESGOTO JP	0	0	--	
JS	JOSE SILVINO	3% FATURA ESGOTO JP	0	0	--	
--	--		0	0	--	
SUB-TOTAL			3.800	31.[illegible]	2.000	15.[illegible]
DNOCS						
MM	MANOEL MARINHO-DAF	1,5% DNOCS/ERBERTO	3.000	23.[illegible]	--	
LH	LUIZ HERNANI FORT	NAO DEFINIDO	0	0	--	
HD	HERNANI - THE	NAO DEFINIDO	0	0	--	
FD	FISC DNOCS THE	NAO DEFINIDO	0	0	--	
--	--		0	0	--	
SUB-TOTAL			3.000	23.[illegible]	0	
CEF						
CR(TAB)	CARLOS RAMOS/MILTON KOHN	1.5% TODAS FATURAS CEF + AC ONOFRE	31.[illegible]	270.[illegible]	10.[illegible]	174.[illegible]
ED(TAB)	DANNEMAN/GUILHERME	1,2% CEF(AM,THE,SUM,D-1)+DIV	25.4[illegible]	200.[illegible]	--	
--	--		0	0	--	
SUB-TOTAL			57.1[illegible]	470.[illegible]	10.[illegible]	174.[illegible]
--			0	0	--	
--			0	0	--	
SUB-TOTAL			0	0	0	
			[illegible]	[illegible]	66.760	632.[illegible]

A lista da Servaz traz nomes dos 'colaboradores' e as quantias pagas